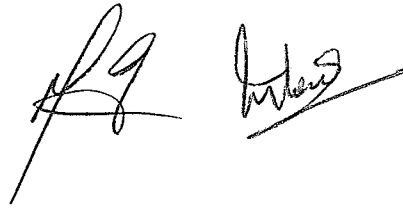


Aprovado em R.D de 27/03/2018

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'A' followed by a surname that appears to be 'Alves'.

Associação Social e Cultural da Tôr

Relatório de Contas do ano 2017

março 2018

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Gua Cell'.

**Balço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2017
(montantes em euros)**

Associação Social e Cultural da Tôr



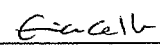
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 860 493,49	2 932 715,03
Outros créditos e ativos não correntes		8 586,74	4 167,92
		2 869 080,23	2 936 882,95
Ativo corrente			
Inventários	7	8 058,48	8 329,84
Créditos a receber	11	27 375,00	19 232,23
Estado e outros entes públicos		16 839,38	14 456,30
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	5 890,00	4 394,00
Diferimentos		29 225,02	23 616,07
Outros activos correntes		6 912,50	33 286,22
Caixa e depósitos bancários		643 043,84	546 794,19
		737 344,22	661 056,88
Total do ativo		3 606 424,45	3 597 939,83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Reservas		12 105,94	12 105,94
Resultados transitados		837 594,35	771 864,74
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	2 483 608,76	2 557 029,42
Resultado líquido do período		73 985,61	65 729,61
Total dos fundos patrimoniais		3 407 294,66	3 406 729,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	4 000,00
		0,00	4 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11	21 052,10	29 386,71
Estado e outros entes públicos		20 357,60	20 568,03
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	149,00	113,00
Financiamentos obtidos	6;11	31 912,97	30 854,66
Diferimentos		6 170,28	5 707,08
Outros passivos correntes	11;12	119 487,84	89 632,61
		199 129,79	187 210,12
Total do passivo		199 129,79	191 210,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 606 424,45	3 597 939,83

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2017
(montantes em euros)**

Associação Social e Cultural da Tôr



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	643 298,39	619 682,62
Subsídios, doações e legados à exploração	10	705 547,04	678 875,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(158 284,74)	(144 137,93)
Fornecimentos e serviços externos	8	(210 265,91)	(226 329,97)
Gastos com o pessoal	12	(896 824,40)	(829 373,49)
Provisões (aumentos/reduções)			(4 000,00)
Outros rendimentos	8	115 734,43	89 886,32
Outros gastos		(10 969,01)	(12 522,02)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		188 235,80	172 080,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(114 250,19)	(106 351,34)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		73 985,61	65 729,61
Resultado antes de impostos		73 985,61	65 729,61
Resultado líquido do período		73 985,61	65 729,61



**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo**

Associação Social e Cultural da Tôr

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		631 438,06	569 828,97
Pagamentos a fornecedores		(304 858,64)	(272 206,49)
Pagamentos ao pessoal	12	(824 842,84)	(741 230,84)
Caixa gerada pelas operações		(498 263,42)	(443 608,36)
Outros recebimentos/pagamentos		(22 282,59)	(19 611,65)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(520 546,01)	(463 220,01)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	(39 125,12)	(44 136,74)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>	10	13 682,00	13 541,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(25 443,12)	(38 376,87)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	10	716 658,89	656 506,47
<i>Doações</i>		1 944,77	934,67
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	(76 281,68)	(71 167,30)
<i>Juros e gastos similares</i>		(83,20)	(37,50)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		642 238,78	586 236,34
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		96 249,65	92 420,83
Caixa e seus equivalentes no início do período		546 794,19	454 373,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		643 043,84	546 794,19

Gianna

[Handwritten signature]
E-ice

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação Social e Cultural da Tôr

ANO : 2017



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Social e Cultural da Tôr
Número de identificação de pessoa coletiva: 502792434
Lugar da sede social: Largo da Igreja, n.º 1, Tôr, Loulé
Endereço eletrónico: asctor@gmail.com
Página da internet:
Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derrogadas quaisquer disposições ao SNC.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Modelo do custo	Método da linha recta		
Edifícios e outras construções	Modelo do custo	Método da linha recta	50/25/10/6 anos	2/4
Equipamento básico	Modelo do custo	Método da linha recta	10/6/4 anos	10/16,66/25
Equipamento de transporte	Modelo do custo	Método da linha recta	5 anos	20
Equipamento administrativo	Modelo do custo	Método da linha recta	10/6/5 anos	10/16,66/20
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo do custo	Método da linha recta	6/4 anos	16,66/25

Divulgar os montantes e a natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	146 513,98	2 894 058,04	323 710,17	127 515,16	83 861,33		14 528,20	3 134,18	1 995,19	3 595 316,25
Depreciações acumuladas		348 340,96	149 911,06	87 975,91	61 845,09		14 528,20			662 601,22
Saldo no início do período	146 513,98	2 545 717,08	173 799,11	39 539,25	22 016,24			3 134,18	1 995,19	2 932 715,03
Variações do período		(49 804,65)	(22 749,26)	3 976,10	(927,27)			(2 716,46)		(72 221,54)
Total de aumentos		16 451,69	1 794,71	23 231,77	3 266,94					44 745,11
Aquisições em primeira mão		16 451,69	1 794,71	23 231,77	3 266,94					44 745,11
Total diminuições		66 256,34	24 543,97	19 255,67	4 194,21			2 716,46		116 966,65
Depreciações do período		66 256,34	24 543,97	19 255,67	4 194,21					114 250,19
Outras diminuições								2 716,46		2 716,46
Saldo no fim do período	146 513,98	2 495 912,43	151 049,85	43 515,35	21 088,97			417,72	1 995,19	2 860 493,49
Valor bruto no fim do período	146 513,98	2 890 749,76	324 154,31	138 885,22	87 128,27		14 528,20	417,72	1 995,15	3 604 372,65
Depreciações acumuladas no fim do período		394 837,33	173 104,46	95 369,87	66 039,30		14 528,20			743 879,16

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	146 513,98	2 894 058,04	312 354,00	98 913,17	83 258,63		14 528,20	2 158,93	1 995,19	3 553 780,14
Depreciações acumuladas		284 826,57	125 430,74	73 366,58	58 152,04		14 503,21			556 279,14
Saldo no início do período	146 513,98	2 609 231,47	186 923,26	25 546,59	25 106,59		24,99	2 158,93	1 995,19	2 997 501,00
Variações do período		(63 514,39)	(13 124,15)	13 992,66	(3 090,35)		(24,99)	975,25		(64 785,97)
Total de aumentos			11 651,37	28 601,99	602,70			2 716,46		43 572,52
Aquisições em primeira mão			11 651,37	28 601,99	602,70			2 716,46		43 572,52
Total diminuições		63 514,39	24 775,52	14 609,33	3 693,05		24,99	1 741,21		108 358,49
Depreciações do período		63 514,39	24 509,63	14 609,33	3 693,00		24,99			106 351,34
Abates			265,68							265,68
Outras diminuições			0,21		0,05			1 741,21		1 741,47
Outras transferências							0,00			0,00
Saldo no fim do período	146 513,98	2 545 717,08	173 799,11	39 539,25	22 016,24			3 134,18	1 995,19	2 932 715,03
Valor bruto no fim do período	146 513,98	2 894 058,04	323 710,17	127 515,16	83 861,33		14 528,20	3 134,18	1 995,19	3 595 316,25
Depreciações acumuladas no fim do período		348 340,96	149 911,06	87 975,91	61 845,09		14 528,20			662 601,22

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os gastos dos empréstimos foram reconhecidos na observância do regime da periodização económica, independentemente do seu vencimento.

Os gastos ocorridos são referentes à comissão do cartão Caixa Works.

O cartão Caixa Works tem como limite de utilização 25.000,00€.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	25 000,00	24 700,15		83,20					83,20
Instituições de crédito e sociedades financeiras	25 000,00	24 700,15		83,20					83,20
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	25 000,00	24 700,15		83,20					83,20

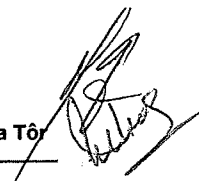
Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	25 000,00	22 065,90		37,50					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	25 000,00	22 065,90		37,50					37,50
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	25 000,00	22 065,90		37,50					

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O sistema de inventário utilizado foi o inventário intermitente.



As existências encontram-se valorizadas da seguinte forma:

- De mercadorias: custo de aquisição
- De matérias primas: custo médio de aquisição e, no caso de bens alimentares recebidos como donativos, pelo valor de mercado que a Instituição iria pagar para os adquirir.

A Instituição utiliza uma aplicação informática para controlo de stocks.

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	257,06	141,22
Prestação de serviços	643 041,33	619 541,40
Outros réditos	821 281,47	768 761,74
Total	1 464 579,86	1 388 444,36

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	57 503,98	67 614,14
Trabalhos especializados	18 480,75	17 756,96
Publicidade e propaganda	1 811,78	954,03
Vigilância e segurança	826,68	1 429,52
Honorários	10 946,00	20 754,10
Conservação e reparação	24 509,84	25 720,39
Outros	928,93	999,14
Materiais	32 895,01	40 196,79
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 931,41	9 981,49
Material de escritório	6 469,14	10 005,60
Artigos para oferta	617,08	506,85
Outros	19 877,38	19 702,85
Energia e fluidos	79 489,37	87 750,09
Electricidade	55 729,16	58 740,04
Combustíveis	9 400,98	8 417,99
Água	8 266,77	9 866,05
Outros	6 092,46	10 726,01
Deslocações, estadas e transportes		125,43
Deslocações e estadas		125,43
Serviços diversos	40 377,55	30 643,52
Rendas e alugueres	774,82	617,58
Comunicação	8 472,72	7 241,35
Seguros	5 374,33	4 533,80
Contencioso e notariado	63,00	
Despesas de representação	1 538,21	952,02
Limpeza, higiene e conforto	24 154,47	17 298,77
Total	210 265,91	226 329,97

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios e doações à Exploração:

Encontram-se contabilizados os montantes de subsídios à exploração por receber e recebidos, nas contas 2583.

A Instituição tem acordos estabelecidos com o Centro Regional de Segurança Social para as Respostas Sociais de Centro Comunitário, de Serviço de Apoio Domiciliário e de Creche.

Em função do número de utentes referentes aos acordos estabelecidos com IGFSS, para as diferentes respostas sociais e tendo em conta o número de utentes efectivos, os subsídios reconhecidos como receita em 2015, independentemente da data do seu recebimento, foram os seguintes:

- . Centro Comunitário: 12 meses x 80 utentes x 102,93 €/utente 98.809,92 €
- . Serviço de Apoio Domiciliário: 12 meses x 30 utentes x 382,35 €/utente 133.822,49 € (ocorreram acertos ao longo do ano - contabilizado a crédito da conta 75113. Ocorreram ainda acertos a débito relativos a acertos de frequência de utentes)
- . Creche: 12 meses x 33 utentes x 258,91 €/utente 100.683,90 € (ocorreram acertos ao longo do ano - contabilizado a crédito da conta 75111. Ocorreram ainda acertos relativos a criança com deficiência. Ocorreram também acertos a débito relativos a acertos de frequência de utentes)
- . Lar para Idosos: 57 utentes x 10 meses x 374,91 €/utente 305.803,48€ (ocorreram acertos ao longo do ano - contabilizado a crédito da conta 75112. Ocorreram ainda acertos a débito relativos a acertos de frequência de utentes, bem como complemento para lares de idosos e complemento para vagas reservadas em lares)

O número de utentes acima referidas corresponde ao número constante nos acordos celebrados entre a Instituição e o IGFSS. Os valores contabilizados como receita são acima identificados.

Os montantes contabilizados nas subcontas da conta 751, acima referidos, reflectem ainda os ajustes efectuados pelo IGFSS, relativamente a diferenças que existiram entre o número de utentes que efectivamente frequentaram as Respostas Sociais e os montantes recebidos em função do respectivo acordo. Os respectivos montantes de diferenças recebidas a mais encontram-se reflectidos nas contas 25831, os quais serão deduzidos a valores a receber em 2018. Os subsídios à exploração encontram-se assim contabilizados em receitas, independentemente da data em que foram recebidos.

Os acertos ocorridos relativas a participações recebidas a anos anteriores, encontram-se contabilizados nas contas 6881/7881, nos casos em que a receita não foi estimada ou no caso em que tenha sido recebido anteriormente em excesso.

Os acertos de frequências de utentes, a repor em 2018, referentes a 2017, encontram-se contabilizados no mês de regularizações (mês 13). Estes valores apresentam-se no reflectidos nos saldos das contas 25831, naquele período.

Foram recebidos subsídios relativos a Medidas Estímulo Emprego. A Instituição foi ainda beneficiada com formação a funcionários, no âmbito do apoio Cheque-formação, por parte do IEFP. O valor destes dos subsídios encontra-se contabilizado independentemente da data do seu recebimento.

Em 2017 a Instituição auferiu subsídios do Município de Loulé e da Freguesia de União de de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim e contou com o apoio da população, de sócios, de fornecedores e do Banco Alimentar, que ajudaram através da atribuição de donativos.

A todos estes intervenientes a Associação agradece os seus apoios, sem os quais não seria possível prosseguir com a actividade diária e alcançar os objectivos a que se propõe.

Subsídios ao Investimento:

Em 2017 procedeu-se à contabilização dos montantes de subsídios ao investimento a receber e recebidos nas respectivas subcontas da conta 2584.

Durante o ano decorreram obras no edifício do Centro Comunitário, por forma a melhorar as instalações, as quais foram em parte financiadas pelo Município de Loulé, pelo valor de 8.770,00€.

O Município de Loulé financiou ainda a aquisição de uma viatura, atribuindo um subsídio de 7.500,00€.

Os activos fixos tangíveis adquiridos em resultado de financiamentos aprovados, realizados e recebidos, foram contabilizadas as respectivas regularizações dos subsídios não reembolsáveis, imputando o respectivo rendimento do período, na proporção das depreciações acumuladas do período. Os activos fixos tangíveis que foram financiados são diversos: edifícios e outras construções, equipamento básico, equipamento de transporte e outros equipamentos.

Mais uma vez, a todos estes intervenientes a Associação agradece os seus apoios, sem os quais não seria possível prosseguir com a actividade diária e alcançar os objectivos estratégicos a que se propõe.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	7 500,00	16 270,00							
Para activos fixos tangíveis	7 500,00	16 270,00							
Edifícios e outras construções		8 770,00							
Equipamento de transporte	7 500,00	7 500,00							
Para activos intangíveis									
Para outras naturezas de activos									
Subsídios à exploração		638 399,79							
Valor dos reembolsos efetuados no período	7 500,00	641 907,49							
De subsídios ao investimento	7 500,00	16 270,00							
De subsídios à exploração		625 637,49							
Total		12 762,30							

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para activos fixos tangíveis									
Para activos intangíveis									
Para outras naturezas de activos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período	13 541,24	7 500,00							
De subsídios ao investimento	13 541,24	7 500,00							
De subsídios à exploração									
Total	(13 541,24)	(7 500,00)							

10.2. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

Diversas pessoas da comunidade (sócias e não sócias) têm colaborado gratuitamente com a Instituição, sob a forma de voluntariado, principalmente em eventos tais como: feiras e festas.

A comunidade tem ainda contribuído com a doação de bens alimentares, de valor e quantidades individuais reduzidas.

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

O principal doador de bens foi o Banco Alimentar. Alguns fornecedores da Instituição e pessoas da comunidade têm também contribuído com a Instituição, através de donativos em géneros.

Alguns elementos da comunidade têm doado valores à Instituição. Também se recebeu valores de imposições judiciais.

Além dos subsídios e donativos descritos anteriormente, a Instituição tem receitas derivadas da prestação de serviços

de âmbito social, através das Respostas Sociais de Centro Comunitário, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche.

A Instituição também auferiu valores de consignação de quota de IRS e IVA suportado.

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	12 105,94			12 105,94
Outras reservas	12 105,94			12 105,94
Resultados transitados	771 864,74		65 729,61	837 594,35
Outras variações nos capitais próprios	2 557 029,42		(73 420,66)	2 483 608,76
Subsídios	2 557 029,42		(73 420,66)	2 483 608,76
Total	3 341 000,10		(7 691,05)	3 333 309,05

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	12 105,94			12 105,94
Outras reservas	12 105,94			12 105,94
Resultados transitados	585 482,16		186 382,58	771 864,74
Outras variações nos capitais próprios	2 633 904,77		(76 875,35)	2 557 029,42
Subsídios	2 633 904,77		(76 875,35)	2 557 029,42
Total	3 231 492,87		109 507,23	3 341 000,10

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	75,00	110 660,00	75,00	110 660,00
Pessoas remuneradas	75,00	110 660,00	75,00	
Pessoas não remuneradas				110 660,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	75,00	110 660,00	75,00	110 660,00
Pessoas a tempo completo	71,00	106 500,00	71,00	106 500,00
(das quais pessoas remuneradas)	71,00	106 500,00	71,00	106 500,00
Pessoas na tempo parcial	4,00	4 160,00	4,00	4 160,00
(das quais pessoas remuneradas)	4,00	4 160,00	4,00	4 160,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	3,00	4 500,00	3,00	4 500,00
Masculino	3,00	4 500,00	3,00	4 500,00
Feminino				
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os corpos sociais da Instituição são compostos por:

- Assembleia Geral: 3 elementos
- Coselho Fiscal: 3 elementos
- Direcção: 7 elementos

Os elementos dos corpos sociais não auferem qualquer remuneração pelo exercício das suas funções.

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os encargos sobre remunerações são tributados à taxa de 22,30%.

Dois funcionários da Instituição são reformados, pelo que, a taxa aplicada sobre as suas remunerações é de 16,40%.

As remunerações sem incidência de encargos são as seguintes: abono para falhas e subsídio de alimentação.

A estimativa de férias calculada em 2016 referente a 2017, foi corrigida para cada um dos funcionários, encontrando-se as diferenças contabilizadas em correcções de exercícios anteriores, nas contas 6881 ou 7881.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	896 824,40	829 373,49
Remunerações do pessoal	720 840,18	680 974,39
Encargos sobre as remunerações	154 890,90	137 814,30
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 706,12	3 987,80
Gastos de acção social	257,70	137,49
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	16 129,50	6 459,51
- formação		2 376,50
- fardamento		931,13

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	257,06	257,06
De mercadorias	257,06	257,06
Prestações de serviços	643 041,33	643 041,33
Compras	142 682,72	142 682,72
Fornecimentos e serviços externos	210 265,91	210 265,91
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	158 284,74	158 284,74
Mercadorias	270,11	270,11
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	158 014,63	158 014,63
Gastos com o pessoal	896 824,40	896 824,40
Remunerações	720 840,18	720 840,18
Outros gastos	175 984,22	175 984,22
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2 860 493,49	2 860 493,49
Total das aquisições	44 745,11	44 745,11
(das quais edifícios e outras construções)	16 451,69	16 451,69
Propriedades de Investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	141,22	141,22
De mercadorias	141,22	141,22
Prestações de serviços	619 541,40	619 541,40
Compras	133 451,34	133 451,34
Fornecimentos e serviços externos	226 329,97	226 329,97
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	144 137,93	144 137,93
Mercadorias	29,59	29,59
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	144 108,34	144 108,34
Gastos com o pessoal	829 373,49	829 373,49
Remunerações	680 974,39	680 974,39
Outros gastos	148 399,10	148 399,10
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2 932 715,03	2 932 715,03
Total das aquisições	43 572,52	43 572,52
Adições no período de ativos em curso	2 716,46	2 716,46
Propriedades de Investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	257,06			257,06
Prestações de serviços	643 041,33			643 041,33
Compras	142 682,72			142 682,72
Fornecimentos e serviços externos	210 101,96	163,95		210 265,91
Aquisições de ativos fixos tangíveis	44 745,11			44 745,11
Rendimentos suplementares:	583,88			583,88
Aluguer de equipamento	160,00			160,00
Outros rendimentos suplementares	423,88			423,88

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	141,22			141,22
Prestações de serviços	619 541,40			619 541,40
Compras	133 451,34			133 451,34
Fornecimentos e serviços externos	223 744,66	2 585,31		226 329,97
Aquisições de ativos fixos tangíveis	43 572,52			43 572,52
Rendimentos suplementares:	709,07			709,07
Outros rendimentos suplementares	709,07			709,07

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

16 - Outras divulgações**16.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

Junto a este anexo apresenta-se o Relatório de Anual de Actividades 2017, onde é possível compreender melhor o funcionamento da Instituição e bem assim, os valores apresentados.